



Oficina Musas – Conectando Mulheres através das Manualidades

Valorização Social 2019

Sesc São José dos Campos

ÍNDICE

ÍNDICE	1
Objetivo Geral	2
Objetivos Específicos	2
Encontro 1 – DIA 07/08/2019	3
Encontro 2 – DIA 21/08/2019	13
Encontro 3 – DIA 04/09/2019	16
Encontro 4 – DIA 18/09/2019	23
Encontro 5 – DIA 09/10/2019	31
Encontro 6 – DIA 23/10/2019	33
Encontro 7 – DIA 06/11/2019	39
Encontro 8 – DIA 13/11/2019	46
CONCLUSÃO	53

OBJETIVO GERAL

Possibilitar o florescer talentos e habilidades de mulheres que vivem em situação de vulnerabilidade focando em seus recursos e não somente em suas dificuldades.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Sensibilizar as participantes quanto ao círculo vicioso de exclusão e círculo virtuoso de inclusão;
- Apresentar à participante o empreendedorismo voltado à geração de renda;
- Sensibilizar a participante quanto à sustentabilidade com oficinas que utilizam recursos provenientes de resíduos e a percepção de valor;

ENCONTRO 1 – DIA 07/08/2019

Equipe: Maysa Mazzon, Raquel Barros, Nathalia Abdalla, Liliane Alves, Andressa Carvalho

09:00 – Chegada das mulheres.

09:15 – Dinâmica - Quem sou eu.

Combinados

Dia de trabalho em grupo de autoconhecimento.

Vamos nos conhecer:

Daniele - que gosta de escrever e cozinhar.

Virgínia - venda de salgados na rua.

Maria Aparecida – faz cabelo, unha.

Marcela de Andrade – Diretora do Centro Dandara - Projeto Flores de Rua

09:35 – Dinâmica dos Espelhos

09:44 – Dinâmica da escolha das imagens

Claudia – Plantinha que simboliza uma nova vida.

Duda - Coruja que simboliza a sabedoria que eu tinha que ter dentro da comunidade para ter discernimento para alcançar meus objetivos. No abrogo tenho que ter sabedoria.

Bruna – “Ousar é perder o equilíbrio por um instante. Não ousar é perder o equilíbrio em si mesmo.” Escolhi isso porque é meu momento.

Maria Aparecida – Escolhi a imagem de uma casa de campo porque aqui é minha vida.

Fernanda – Floresta – é uma imagem que eu queria estar, lembra minha infância, lugar de paz.

Sueli – Escolhi a Frida, pelo conjunto, pois no abrigo existem varias Fridas, cada uma com sua história.

Heloisa Helena – Foi da equipe do Dandara – Frida – por todo histórico. A força dessa mulher, todas adversidades que ela passou e superou, sua resiliência.

Willia – convento – foi o lugar que cresci.

Elisa (SESC) – Gato – amo gatos, acho gato um animal injustiçado. Quem não o conhece, não sabe como ele é carinhoso. A autonomia dele simboliza esse momento. É super carinhoso.

Maria (SESC) – Mulher na floresta – estou entregue na floresta com mulheres, com meu corpo.

Maria do Carmo - Onça – Agradeço a companhia das mulheres do abrigo, pela beleza, doçura, coragem, força, fé na vida. Agradeço a oportunidade.

Ana Carolina – Sol – e escalada – acho que estou escalando uma nova história.

Viviane – Sol – amanhecer do dia. Eu me identifiquei com essa imagem.

Berenice – 4 fases do ser humano.

Conceição – montanha e cadeira - gosto de curtir a natureza e tem uma cadeira para eu descansar.

Virginia – Mar e tempestade – estou vivendo numa tempestade imensa – eu fiquei 7 meses na rua, estou passando uma turbulência. Eu quero estar vendo o sol brilhar.

Irene – Família de Santos – escolhi a imagem da família porque estou no abrigo e são minha família.

Joelma - Natureza – imagem da natureza que existe um Deus poderoso que criou todas as coisas.

Daniele – essa imagem mostra que precisa organização, pois ao mesmo tempo que o moço está no computador, esta uma bagunça em volta dele. Eu estou no abrigo, mas estou me organizando para estudar e trabalhar.

Regina Celia – Pastagem e natureza – quando eu era criança a gente ia numa chácara do meu tio. Me traz lembranças boas.

Katia (deficiente visual) – pediu desculpas se fez algo de errado com alguém, porque o ser humano as vezes erra.

Liliane – mulher nua – escolhi essa imagem porque nos temos que libertar nossos corpos.

Marcela – escolheu a Matisse – escolheu porque lembrou de uma imagem da filha e está num momento especial que vai ser avó.

Elaine – escolheu a natureza porque gosta muito das flores.

Thaila – arteeducadora – escolheu um macaquinho super feroz – proque eles são bonitinhos, mas se você pisa no rabo dele, ele gruda na sua cabeça.

Andressa – escolheu as mãos – porque agradece tudo que pode fazer com as próprias mãos e a renda que gera para o próprio sustento.

Maria Aparecida – Homem vetruviano – simboliza vida, sacrifício.

Thais – pinguim imperador – representa o laço familiar e materno que tenho lembranças boas e ruins. Representa minha vida e meus filhos. Sinto falta dos meus filhos. Quando estou com eles me sinto bem, mas não tive amor da minha mãe, mas essa imagem do laço materno é muito representativa.

Luciana - Professora de sociologia – imagem de varias cabeças, faces – sou fruto de varias mulheres, varias faces, expressões, multiplicidades de existências, pessoas dentro de mim, mulheres guerreiras como vocês aqui.

Ariadna – promotora legal popular – imagem do infinito – energia que vai para o bem comum,

Clarissa – imagem na moça com flor – sou muito observadora e sonhadora. A observação que acredito através da natureza. Observar fora e regenerar dentro.

Suzuki – Escolheu o sol porque é um ponto de luz contra o roubo do celular

11:00 - Café

11:30 – Colagem no Canson A3

12:46 – Plenária

Duda – Eu gosto de mexer com cabelo e maquiagem. Eu amo o dom que Deus me deu. Amo saltos, as produções, a pin up. Essa é a verdadeira Duda.

Irani – não quis falar.

Helicóptero. Meu sonho é de lá de cima olhar aqui embaixo. Meu sonho é receber uma boa notícia. De trabalho, de qualquer coisa. Essa modelo representa minha filha, a Gisele Bündchen.

Lilito – “Ela mudou elas”.

Eu coloquei as imagens da minha casa, minha família, marido. Eu ia muito a praia então coloquei a imagem que tem que ter do protetor solar.

Meus filhos são tudo pra mim. Eu coloquei a goto do bolinho porque eu gosto muito de culinária. Eu coloquei exercício porque é saúde. Coloquei o mar, porque o meu sonho é conhecer o mar. Goste de perfume e a natureza.

Coloquei Espanha, porque um dia Deus pode me ajudar eu ir lá. Coloquei aqui o Japão porque tem roupas muito bonitas. Tenho medo de navio porque na água demora pra morrer, no avião morre de uma vez só. Coloquei vestidos porque são bonitos, plantas.

Shirlei chegou so agora e se apresentou.

Sueli – disse que precisa de férias e colocou fotos de cama, casa.

Conceição colocou fotos de natureza e animais.

Maria Aparecida – fotos de coisas naturais.

Thais – coloquei coisas futuras, quero ser maquiadora profissional, cabeleireira profissional, conhecer a Thais Araújo.

Maria Aparecida – Coloquei imagens porque e gosto de cozinha. Coloquei uma rede, uma praia. Coloquei um dinheiro. Devemos ter um cuidado com as crianças.

Carmem – colocou algumas palavras. Acho complicado falar sobre mim, mas eu coloquei livros, a minha terapia que é cozinhar. A vida é uma conquista, so temos aquilo que podemos conquistar.

Ariadne – é difícil colocar em recortes, mas o exercício é muito interessante. Coloquei a respeito de onde eu morava, minha infância, eu via muita televisão. Era Xuxa. Eu assistia muito filme do Chaplin. Na minha infância minha vó me ensinou a costurar. Sempre tive o sonho de ser atriz. Coloquei uma boca fechada devido ao abuso que eu sofri quando era criança. Coloquei também um homem montado em uma mulher pra representar o que eu aprendi a lutar contra. Gentileza gera gentileza.

Amo viajar e conhecer gostos, cheiros, sotaques diferentes. O meu sonho é a viagem para a África do Sul. Nosso povo não veio pra cá porque quis.

Coloquei uma frase: tenha fé, descubra como despertar em você essa força que ajuda a superar os obstáculos e a superar a saúde. Uma coisa que eu amo é comer. O sorriso é uma das minhas marcas.

Morbeck – não quis falar.

Carolina – Colocou varias coisas, homem, sexo, doce, comidas, samba, praia, esoterismo, horoscopo, passeios, pulseira. Eu gosto de coisas feminina, bem mulherzinha. As vezes gosto de ficar jogada. Gosto de trabalhar, mas o mercado tá fechado. Adoro coisas antigas. Gosto de ler e livros que me interessam. Não gosto de romance. Não tenho saco pra ficar muito tempo num lugar. Fico esgotada.

Elisa – como fazer muito com pouco. De volta as origens, viver bem, valorizar as belezas simples do cotidiano.

Claudia - adoro crochê. Quando eu pego pra fazer uma coisa, eu ficar perto de pessoas que fazem bem. Eu te amo. Essa frase é maravilhosa.

Luciana – colocou um tonel de revotril (precisa mesmo?) todo mundo se entorpece. Eu adoro dançar e louvar minha própria cultura e ancestralidade. Nem ruim da cabeça nem doente do pé. Quero viajar e colecionar histórias, reestabelecer a humanidade em mim e nas outras pessoas. Pretendo envelhecer num lugar bem calmo longe de tudo.

Thaila – duas pessoas uma apontando a arma uma pra outra e a pessoa no meio gritando sou eu, no meio do caos. Tem basquete que gosto bastante, tem a Michele Obama. Tem um pé de dinheiro que todo mundo precisa na vida. Jongo.

Lili – Coloquei aqui que preciso juntar dinheiro. Preciso viajar e conhecer o mundo. Preciso ampliar os horizontes. Vejo crianças, porque quero ter filhos. Tem alecrim pra tomar um banho pra tirar as coisas ruins.

13:20 – Entrega de Bonecas

ESSA BONECA SIMBOLIZA A NOSSA RELAÇÃO.

O ESPELHO É PARA VOCÊS NÃO ESQUECEREM DE VOCÊS.

VOCÊS PODEM COLOCAR NOME NA BONECA.

13:40 – Avaliação

SUAVIDADE

RENOVADA

CANSADA

ADOREI

GRATIDÃO

CARINHO

SATISFEITA

LEVE

AGRADECIDA

RENOVADA

ACOLHIDA

FELIZ

LEVEZA

CARINHO

SAÚDE

PLENA

FELICIDADE

ALEGRIA

RECOMEÇAR

OTIMA

CUMPLICIDADE

EMPATIA

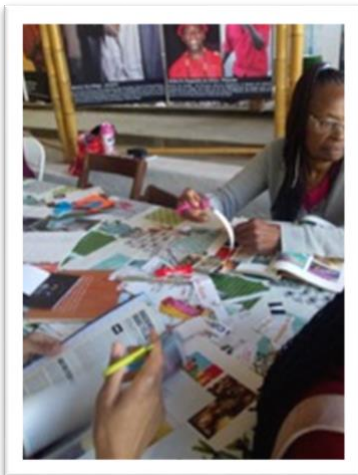
SATISFEITA

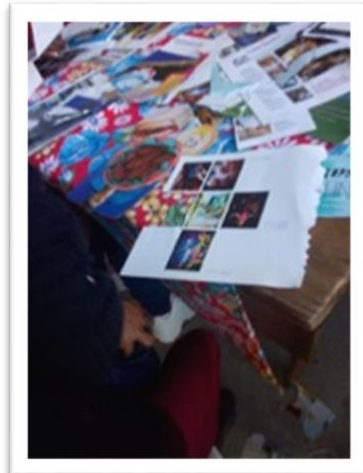
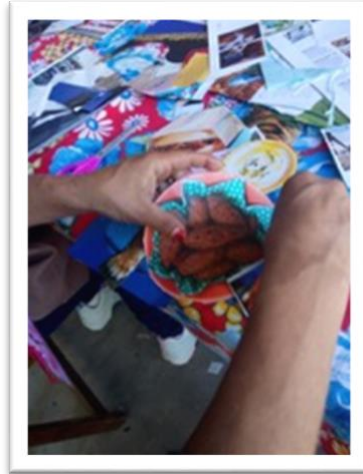
APRENDIZADO

CANSADA

MOVIMENTO

DESENVOLVIMENTO











ENCONTRO 2 – DIA 21/08/2019

Equipe: Raquel Barros, Laiane Santos, Nathalia Abdalla, Liliane Alves, Andressa Carvalho

09:00 - Refazer crachá das novas integrantes

Distribuição das bonecas para as novas

Faltou boneca - Kelly chorou por falta da boneca.

9:15 - Apresentação do projeto e integra as novas pessoas

9:20 - Check-in: como esta, sem muitas delongas

Telma - feliz em participar, mas frustrada em não ver a filha hoje

Conceição - to bem

Claudia - ansiosa pelo dia, vai ser bom o dia

Duda - com fome, ansiosa

Gabriele - animada

Maria parecida - feliz

Fransisca - preocupada querendo relaxar

Malbelc- com sono, chateada com coisas pessoais

Simeire - feliz em estar e ganhar a boneca

Noemi - feliz em estar

Com saúde to bem

Carolina - to bem

Maria das dores - to bem

Daniele - to bem

Celina - desanimada com problemas pessoais

Carmen - grata

To bem

Domingues - to desempregada, nao estou muito bem

Agoniada com falta de cigarro

Taila - sono mas feliz

Irani - bem gostando de participar mas não gosto de artesanato

Lili - beladona com a matança dos índios e a queimada na Amazônia

Sueli - animada com o curso

Elisângela - empolgada em participar - surda

Regina - feliz em estar no grupo, mas querendo a reciclagem logo

Kelly - to ótima, mais ou menos em não ter a boneca

Luciana - Contente em estar aqui, gosto muito de artesanato em geral, se emocionou, esta com dificuldades

9:30 Bonecas - Customização do rosto e cabelo

Apresentação das bonecas - nome das bonecas e o que gosta de fazer

Gosta de passear, de comer e de dormir,

Ricardo - comer, passear e nao leva desaforo para casa

Magda - atrasada, guerreira africana e linda

Badu - brava, fashion, peruca,

Vanessa - gosta de dormir de passear e ir pra escola

Joelma- se pintar, se pefumar, se vestir bem

Kelly - gosta de trabalhar, de estudar, presente ter uma boa profissão

Mel - passear, pagodinho, comer massa

Vitoria - alegre, humilde, bondosa e vaidosa

Julia - estudar, carinhosa e amorosa

Esperança Humilde, religiosa, e de paz

Milena - meiga, feliz e fofo

Lili - timido gosta de namorar beijar na boca

Nono - boita, trabalhadeira e comilona

Ariele - brincar no girara bonita e carinhosa

Aparecida Cidinha - gosta de passear sente falta do pai e e uma boa filha

Cristina - andar bonita gosta de trabalhar e namorar bastante

Meirinha - comilona, trabalhadeira e preguiçosa

Angel - drag queen transexual, devassa, sincera, adora uma nithg

Bia - tagarela, gosta de interagir, adora artesanato e operativa

Melissa- gosta de brincar pediu para comprar panelinha porque ela quer ser cozinheira quando crescer carinhosa

Vivi de vitoria - mulher guerreira lutadora e compreensiva

Ari - so faz o que quer, ama cantar e comer

10:30 - Oficina de artesanato: habilidades. Montar o painel

A ideia e que desenvolvam atividades e habilidades

Painel - escreveram num papel receitas e habilidades costuramos em um tecido

11:45 - Caixa - simbologia da caixa - guardar algo precioso

Demonstração de caixas

*A IDEIA E FAZER AS CAIXAS E LEVAR PARA CASA GUARDAR ALGO ESPECIAL
AS VEZES TUDO O QUE TEMOS CABE EM UM CAIXA, E AS VEZES TEM CAIXA
ONDE GUARDAMOS COISAS QUE NÃO GOSTAMOS, QUE QUEREMOS
ESQUECER*

*COMO LIDAR COM AQUILO QUE TEM DENTRO DA CAIXA E TEM UM APELO
DE EMPREENDEDORISMO QUE PODE SER VENDIDO COMO EMBALAGEM*

*CAIXA FEITA COM REAPROVEITAMENTO DE TAMPAS QUE DERAM ERRO NA
GRÁFICA*

QUALQUER TIPO DE PAPEL OU TECIDO PODE SER USADO PARA ENCAPAR

*ISOPOR PARA COLOCAR A COLA - MATERIAL QUE NÃO É RECICLADO E
REAPROVEITADO*

MATERIAIS UTILIZADOS:

- *CAIXA DE PAPELÃO*
- *PAPEL PARA ENCAPAR*
- *COLA BRANCA*
- *BOLINHO*
- *PINCEL*

ENCONTRO 3 – DIA 04/09/2019

Equipe: Maysa Mazzon, Raquel Barros, Marlene Pintinha, Liliane Alves, Andressa Carvalho

09:00 – Chegada das mulheres.

09:30 – Início e conversa de chegada

- COMO EU ESTOU ME SENTINDO?

- APRESENTAÇÃO DAS NOVAS PARTICIPANTES.

09:40 – Confeção da roupa da boneca.

10:25 – Produção da Pizza em Grupo

Sr. Roberto e seu irmão, da loja ao lado do Ecopatio, fizeram a pré-produção da massa da pizza.

AS MULHERES FORAM DIVIDIDAS EM 5 GRUPOS DE 6 PESSOAS CADA. CADA UM COM UMA TAREFA DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DA PIZZA:

- **GRUPO 1: LAVAR RÚCULA**
- **GRUPO 2: CORTAR TOMATE**
- **GRUPO 3: CORTAR ALHO**
- **GRUPO 4: MISTURAR MOLHO E CATCHUP**
- **GRUPO 5: CORTAR CEBOLA**

AS PIZZAS FORAM ASSADAS E FORAM COMPARTILHADAS.

12:00 – Marlene – Mapa da Empatia e Empreendedorismo

COMBINADOS – SININHO DO SILÊNCIO

RESPIRAÇÃO

CÍRCULO E MASSAGEM NO OMBRO DA PESSOA DA FRENTE SOB ORIENTAÇÃO

FOI UTILIZADA UMA MÚSICA DE FUNDO.

As mulheres seguiram as orientações, mas não conseguiram conter os risos e os comentários. As educadoras sociais tiveram que fazer algumas intervenções. Em alguns casos, até que o grupo foi se acalmando.

Todas agradeceram.

QUEM SABE O QUE É SIMPATIA?

Ser agradável com os outros.

Ser simpático e não mau humorado.

Simpatia de macumba.

O QUE É ANTIPATIA?

Você não gostar da pessoa mesmo não a conhecendo

Pegar birra da pessoa tão grande igual a “fulana” que estava aqui.

É igual dar uma resposta grossa a uma pessoa que você está brigando.

O QUE É EMPATIA?

Se colocar no sapato do outro

Não ter preconceito?

Dinâmica Mapa da Empatia

- **O QUE PENSA E SENTE?**

Me sinto bem com minhas conquistas e recuperação.

TEMOS QUE NOS REVESTIR DE UMA NOVA PERSONALIDADE.

- O que ouve?

Tagarela. Escute demais.

- O que vê?

Muita gente afiada.

- O que fala e faz?

Tenho um dom e não quero fazer.

- Quais são as dores?

Perdas.

Perda dos filhos.

- Quais são as necessidades?

Ter minha casa, querer fazer uma faculdade, ter um namorado e ser mais responsável com minha recuperação, pois sou uma adicta e estou deixando minha recuperação de lado.

Ter um trabalho e uma casa.

Dinâmica do Balão dos Sonhos

ESCREVER NO POST IT SEU MAIOR SONHO.

FAZER UM ROLINHO E COLOCAR DENTRO DO BALÃO E ENCHER.

FOI DADO UM PALITO DE DENTE PARA CADA PESSOA.

FOI DADO O DESAFIO DE CADA UM DEFENDER O SEU SONHO DE ALGUMA FORMA.

Houve bastante alvoroço e brincadeiras na tentativa de estourar os balões até que todos foram estourados.

Sobraram 3 balões 1 balão na mão de uma das facilitadoras que ergueu e disse que o sonho era coletivo.

Foi feita uma votação para escolher quem era o balão vencedor e foi escolhido que seria do sonho coletivo.

Ao final foi revelado que não foi dado nenhum comando de que era para estourar o balão do outro e sim, apenas para cuidar do seu próprio sonho.

Dança

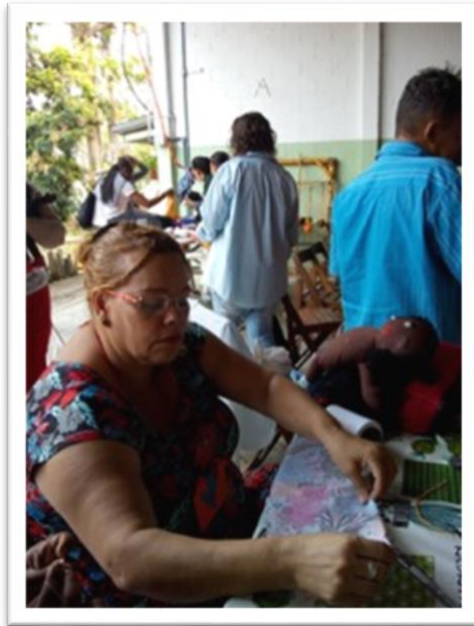
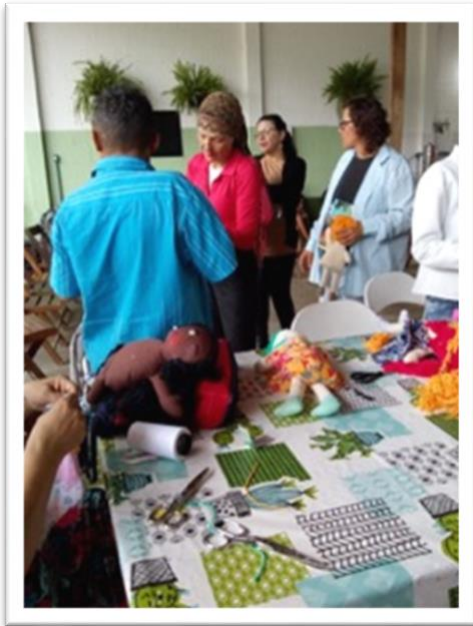
FOI COLOCADA UMA MÚSICA PARA DANÇA EM RODA.

AO CENTRO FOI COLOCADA UM CAIXA COM VÁRIOS ITENS VARIADOS DE PRESENTE.

FOI SOLICITADO QUE CADA UM ENTRASSE NA RODA PARA DANÇAR E SEGURASSE A MÃO DA OUTRA E DURANTE A DANÇA CADA UMA FOSSE ABRINDO A CAIXA SEM OLHA E PEGASSE UM ITEM E PRESENTEASSE OUTRA MULHER.

Maria Aparecida ficou responsável por cuidar do coração do abrigo.









ENCONTRO 4 – DIA 18/09/2019

Equipe: Marlene Pintinha, Nathalia Abdalla, Maysa Mazzon, Liliane Alves, Andressa Carvalho

09:00 – 09:15 - Chegada

09:15 – 09:40 Check in

Todas expressaram os sentimentos, em especial a Regina e a companheira que contaram ao grupo que tomaram a decisão de ir para uma Clínica de recuperação por um tempo. Estavam um pouco tristes de não poder seguir com o grupo, mas felizes em terem tomado uma decisão de recomeço. O grupo acolheu e a equipe do Ecopátio deixou aberto o espaço para a visita quando elas retornarem ou para o que precisarem. “Serão sempre bem-vindas”.

A Dona Maria Aparecida, Conceição e Joelma não vieram, pois foram inseridas no programa Pró Trabalho, do município.

A Susuki, notou que a facilitadora Raquel, que está na Argentina a trabalho, não veio e como haviam combinado de colocar cabelo juntas na boneca e não foi possível, nós três, fizemos uma conferência rápida por vídeo para fazer os combinados do próximo encontro e assim elas aproveitaram e conversaram por alguns minutos.

09:45 – Exercício de Respiração e massagem coletiva (em roda).

09:55 – Dragon Dream

CONCEITO DE GANHA - GANHA

CONVERSA SOBRE EMPREENDEDORISMO, SOBRE SONHOS, QUERER, DESEJOS, TRABALHOS EM GRUPOS.

COLOCAR NO MURAL:

NOSSOS SONHOS (PESSOAIS OU COLETIVOS) X NOSSOS MEDOS

Os principais sonhos compartilhados pelas mulheres tem a ver com:

CASA, FAMÍLIA e FILHOS

Ter uma casa;

Recuperar a família ou os filhos;

Reconquistar a família;

Sair do abrigo;

Viver com os netos, os filhos;

Cachorrinho

Ter filhos

SOLIDARIEDADE/AMOR

Ajudar alguma pessoa que conhece

Ajudar algum familiar

Conhecer o amor certo

SUPERAÇÃO

Deixar as drogas

Não usar mais remédios controlados

Recuperação

EMPREGO e SUSTENTO

Ter um emprego;

Ter um trabalho;

Viver do próprio sustento;

Ser independente;

Ter uma profissão (cabeleireira, enfermeira, artes cênicas, etc.);

Não depender de homens

MEDOS

Solidão

Sofrer

Ser assassinada

Voltar usar drogas

Ficar vagando

Atravessar o espelho – ficar dependendo de clínica psiquiátrica

Perder o que já conquistei (ajuda e oportunidades que estou tendo)

De não conseguir pedir perdão as pessoas próximas de mim

Medo do novo

Medo de amar e sofrer

Lacraia, escorpiões, animais selvagens

Preconceito

Morrer devagar

Enfrentar 6 meses de clínica

Ter pessoas más

Pessoas covardes

Pessoas sem caráter

Ficar doente

Não ser amada

Ficar paralisada

ORIENTAÇÃO DA DINÂMICA:

DANÇAR COM O MEDO, PORQUE EU SOU MAIOR QUE ELE. COMO SE ESTIVESSE DEBOCHANDO DESSE MEDO. E DEPOIS QUEIMÁ-LO NA FOGUEIRA.

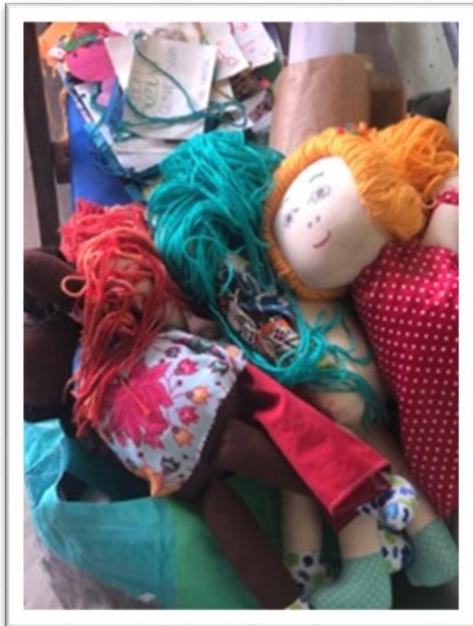
Roda de encerramento de eliminação dos medos.

11:30 – Produção de Cookies – finalização (divisão por grupos)

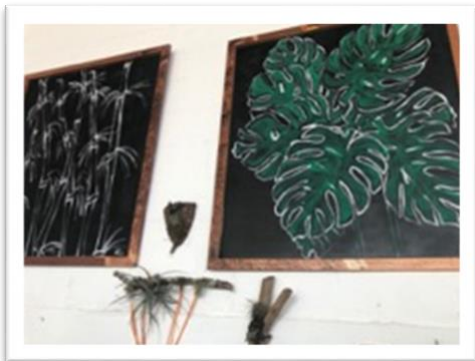
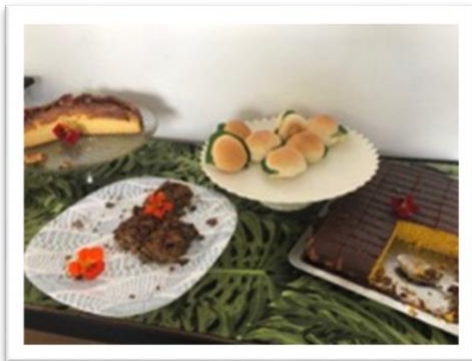
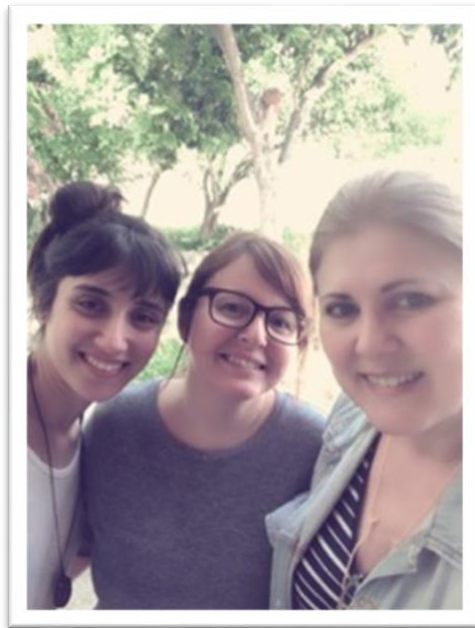
12:00 – Enquanto os cookies assavam, elas compartilharam na roda a vivência da Imersão em Poços de Caldas – Relatos de todo o processo pelas participantes.

12:15 – Pausa para lanche e degustação do cookie

12:30 – Produção de embalagem de papel para o cookie – Andressa











Encontro 5 – DIA 09/10/2019

Equipe: Maysa Mazzon, Raquel Barros, Liliane Alves, Andressa Carvalho

09:29 - Reunião do grupo

Hoje o grupo chegou um pouco atrasado porque houve uso de drogas no abrigo. O dia está mais frio e chuvoso. Elas estão mais quietas. Algumas estão reclamando de sono, frio e se dizendo insatisfeitas, no entanto, no meio das falas, ainda tivemos algumas que se disseram felizes, animadas e alegres.

A proposta hoje foi a de falar sobre a montagem de um negocio. Algumas falaram que já tem sua própria geração de renda, outras disseram que nunca trabalharam na vida.

9:35 - Foram divididos em 3 grupos de 6 pessoas para trabalhar com o jogo GROK de Comunicação Não Violenta.

FORAM DIVIDIDAS ENTRE OS GRUPOS AS:

- **CARTAS DE NECESSIDADES;**
- **CARTAS DE SENTIMENTOS;**

A ORIENTAÇÃO ERA ESCOLHER UMA CARTA DE NECESSIDADE E DE ACORDO COM A PALAVRA QUE SAÍSSE, A PESSOA DEVERIA CONTAR PARA O GRUPO, UMA SITUAÇÃO EM QUE AQUELA NECESSIDADE APARECESSE, SEM FALAR AQUELA PALAVRA ESPECIFICAMENTE E O RESTANTE DO GRUPO DEVE TENTAR ADVINHAR QUAL ERA A

NECESSIDADE OU SENTIMENTO QUE O OUTRO ESTAVA NO MOMENTO.

A IDEIA DESSA DINÂMICA E EXERCITAR A EMPATIA AO OUVIR A HISTÓRIA DE CADA UM.

DESEJO X NECESSIDADE

FOI ENTREGUE UMA FOLHA PARA QUE CADA UM ESCREVESSE SEUS DESEJOS E SUAS NECESSIDADES DE SOBREVIVÊNCIA.

FOI EXPLICADO AS PARTICIPANTES QUE, NA VIDA, TODO MUNDO TRABALHA PARA PAGAR SUAS CONTAS DAS NECESSIDADES BÁSICAS (ALUGUEL, AGUA, LUZ, COMIDA, ETC.), MAS SE NÃO TIVERMOS IDEIA DOS

NOSSOS DESEJOS E NÃO SOUBERMOS QUE ESTAMOS TRABALHANDO PARA PODER SATISFAZE-LOS, TEREMOS DIFICULDADES DE ENCONTRAR MOTIVAÇÕES PARA SEGUIR TRABALHANDO TODOS OS DIAS. POR ISSO, E IMPORTANTE ELENCAR NOSSAS NECESSIDADES E TAMBÉM OS DESEJOS, PARA QUE POSSAMOS ALIMENTAR NOSSA MOTIVAÇÃO PARA O TRABALHO.

DEPOIS, O GRUPO FOI CONVIDADO A ESCREVER SOBRE:

- ***O QUE EU AMO FAZER?***
- ***O QUE EU SOU BOM EM FAZER?***
- ***O QUE AS PESSOAS ME PAGARIAM PARA FAZER?***

12:00 – Café

12:30 – Na aula pratica foram trazidas bolsas em algodão cru para a customização das mesmas pelos grupos. Foram divididos em 3 grupos que apresentaram 3 propostas de bolsas. Ao final cada grupo apresentou o produto final, sua ficha técnica e a sua propaganda.

ENCONTRO 6 – DIA 23/10/2019

Equipe: Raquel Barros, Nathalia Abdalla, Liliane Alves, Andressa Carvalho

9:00 - Check in

Berenice - Contente vai dar coisa boa e vai ser ótimo

Sonia_ primeira vez

Celina - Otimista trabalho

Marlene- contente porque colaborei a fazer a bolsinha - sei costurar e podem aproveitar meu ofício

DRE - Estou feliz, mas estamos resistindo, difícil manter e o grupo das mulheres que vai começar o curso. Hoje vamos dar seguimento para o processo da bolsa

- Aqui esta me dando equilibrou e motivação

Lilito - Bom dia estou bem, artesanato de papel

Sueli - contente que está aqui e tem rotatividade, mudou quase todo mundo - feliz com pessoas aqui. A Rosana que quis vir. Comprometida.

Cátia - Feliz que esta, deficiente visual o que puder fazer para ajudar eu estou

Gisele - otimista sempre, estou fazendo abayomi, brincos, novas dietas

Maria - Estou fazendo atividades , quanto mais aprender mais eu quero

Lili: estou otimista, estou botando fé em algumas mulheres e quero que todas estejam comigo. Tenho que trabalhar todo o dia. Quando uma não vem a gente tem que ir sozinha porque tem outras que dependem desse processo . Parceria. Crescimento pessoal. Empenho

Rosenira - Educadora social - Não seu se pode estar todo o dia

Lilia - educadora social. Adoro artesanato. Me encontrei no Dandara. Estou aqui para aprender. Ajudar

Rosana - estou feliz comigo mesmo, e difícil compra uma coisa e conseguir terminar.

Maria _ estou acompanhando o grupo , o musas e testamos junto.

Nathalia

*NAO E TUDO O QUE CONTROLA
Eu estou aqui buscando a mim mesma o que eu estou fazendo*

Estou descobrindo mais sobre mim neste processo e valiosos

VAMOS ESCREVER NO PAPEL O QUE SIGNIFICA FAZER ESSA BOLSA:

PARA QUE A GENTE NÃO ESQUEÇA

ESCREVER NO PAPEL:

- **PARA QUE ESSE SONHO SEJA MEU:**
- **O SONHO DE FAZER A BOLSA EM CONJUNTO**

Berenice - Amor no que está fazendo

Se compromete - a gente se comprometer que vai seguir com isso

Coragem e não ter vergonha

Conforto para se expressar

Espírito de equipe

Como se sabe que um grupo tem espírito de equipe

Colaboração para um objetivo comum

Parceria Mútua - Todo mundo com esforço

Como a gente faz para que a parceria se estabeleça?

Tendo espaços para conversar

Dizer o que é importante

Fazer e se não souber fazer continuar e não desistir

Espaço para se sentir à vontade para pedir ajuda - Perseverança

Esforço físico e levantar da cama e vir

Físico para chegar. Ter o compromisso e muito difícil

Vai ter que ir. No final sabe que vai ser bom e vai ser legal.

Esforço físico porque no início fala, eu vou lá e não vou ganhar dinheiro então eu preciso que isso seja a prioridade e agenda do dia que nada nem ninguém tire do foco

O que talvez ajude, se não estou em um bom dia. É interessante que eu tenha um amigo do grupo. Alguém que consiga lembrar a gente de que é importante ir.

Determinação e compromisso. A gente quando tem um compromisso com alguma coisa a gente tem que determinar que e aquilo que a gente vai fazer. O que você faz para se motivar e determinar que aquilo é o que tem que fazer?

Fazer com ou sem alguma que esteja com vocês.

Recomeço, como se eu tivesse refazendo a minha vida. Eu tive vontade de ler um livro, ser poeta. Eu com 50 anos eu parei de fazer. Passa o dia, trabalhar a mente. E montar um negócio que a gente vai ficar bem. Precisa ter vontade e muita esperança. Isso preenche o vazio que eu tinha antes. Esta me preenchendo, me fazendo bem

Fazer bem feito.

Força de vontade. O que me da força de vontade. Levantar com animo, pedindo a Deus para a gente ter essa disposição

O projeto da bolsa precisa ter escuta. A escuta atenta, a escuta com o coração, escuta com sentimento. Escutar o coração do outro.

A escuta traz a confiança do colega. Confiar na escuta do outro

Em grupo escutar e trazer uma solução. A confiança um no outro

Se ela não tiver o melhor botão temos que ter o carinho e o amor para dizer que tem que melhorar

Falar e gerar a capacidade de confiar

Falar a verdade e acolher

Falar a verdade na transparência e respeito

Concordância - Equipe e projeto tem que ter um acordo, cada um assume uma função

Entre nos tem que ter o acordo e vamos dividir o que cada um sabe fazer

Estabelecer acordos

Como estabelecer acordos praticas

Companheirismo

Quando uma focar desanimada a outra da a mão e diz vamos. Um a da a mão para a outra

Tudo acontece no dia e a gente tem que ter comprometimento

Esforço mental - Eu acabei causar uma situação. Concentrar com o que tem agira. Não temos nem o antes e nem o depois tem que ser agora

Esforço mental conjunto de estar aqui agora.

Atrapalha pessoas e atrapalha coletivo e assusta de maneira desnecessária

Espaço de acolhimento para dizer eu errei.

Não se sente à vontade

Sustentar a presença e conseguir estar aqui. Atento.

Importante saber se tem produto coletivo que todas. Nos fazemos

Cobrir uma outra colega se ela não conseguir estar

Disposição para aprender

Cátia - Tudo isso está certo, mas acho que tem que ter um pouco também de expectativa de lucro. Porque expectativa de lucro. Saber usar o lucro para trabalhar em outra coisa para dar mais lucro. Lucro para o trabalho continuar

Saber administrar os recursos. Controlar materiais.

Não sei o que falar estou feliz de querer fazer quero participar

A reciclagem. Pensar no futuro próximo que é ter a encomenda e ver o produto. A gente conta com a rotatividade, quem vai ensinar alguém quando andar. As pessoas ensinam entre si. Uma ensina. Outra, apoiar. Quem sabe aquele processo.

Como atender a demanda e incluir mais mulheres. Sabem fazer outras coisas que também estão n. o grupo. A bolsa é um exemplo que vai aplicar para n. outras coisas.

Queria complementar sobre o que eu falei desse lucro, com essa parte podemos comprar material. O lucro da bolsa pode evoluir para outras coisas para dar mais lucro. Vou gastar porque vai me gerar mais e não que vai embora

Não só disposição para aprender como para ensinar também.

Antes de fazer a bolsa que a gente vai ler, a gente está construindo a fundação.

Conforto para se expressar.

Escuta com coração e confiança

União.

Presença e companheirismo.

Acordos claros.

Tudo o que vai precisar para fazer a bolsa.

BOLSA 25CMX10CMX25CM

COMO VOU FAZER ESSA BOLSA NO TECIDO OU NO BANNER

*MULHERES SE DISTRIBUEM ENTRE RISCAR OS MOLDES, CORTAR OS
PEDAÇOS DE TECIDOS E AGORA CADA UMA DELAS VAI BORDAR UMA
PALAVRA NA LONA : FELIZ, DEUS, UNIÃO, FÉ, AMOR, LOVE,*

12:00 – Café

12:30 – Renda

RECURSOS - QUE RECURSOS PRECISAMOS?

TAREFAS:

- *LISTA DE RECURSOS PARA MONTAR UM ATELIÊ DE BOLSAS*
- *MATERIAIS, HUMANOS, SOCIAIS*
- *OBJETIVO: COMEÇAR A PENSAR EM COMO O NEGÓCIO COMEÇA A
FUNCIONAR SEM A PRESENÇA DA EQUIPE DE FACILITADORES*
 - *PROCESSOS:*
 - *QUE PROCESSOS SÃO ESSES DO ATELIÊ?*
 - *VISITA A LOJAS PARA ENTENDER: PREÇO DE BOLSAS,
MERCADO*

13:45 – Avaliação - Como estão saindo:

Satisfeita

Edificada

Gratidão

Bem

Aprendendo

Motivada

disposta a mudar

muito contente

me sinto com vocês



ENCONTRO 7 – DIA 06/11/2019

Equipe: Maysa Mazzon, Nathalia Abdalla, Liliane Alves, Andressa Carvalho

09:00 as 09:40 – As participantes foram chegando e tomando um café, se acercando das cadeiras.

09:40 – Roda de expectativas

Algumas falas:

Não estou me sentindo feliz porque estou num abrigo.

Você vai melhorar porque eu estou passando problemas seríssimos de saúde e sei que você vai melhorar.

Eu não me acostumei ainda a morar num lugar que tem hora pra entrar, sair, voltar. Na minha casa eu podia fazer o que eu queria. Porque eu tenho que estar num lugar que eu tenho hora pra comer, pra dormir pra fazer tudo só porque eu perdi meu emprego? Eu tive um filho que tem mais de 18 anos. Eu tenho saudades dele.

Eu não sei como ele é. A minha filha me ignora também. Eu tenho um neto que não vejo há 2 anos. Meu filho não lembra que eu existo.

Eu agradeço que o abrigo abriu as portas para mim. Estou com saudades do meu filho, mas estou bem.

To confiante no meu trabalho.

Eu to ansiosa por hoje.

Estou contente de estar aqui hoje.

Não estou bem, estou melhorando porque estou participando porque estou focando em outras coisas, estou me distraíndo, estou com problema de saúde grande, mas estou recomeçando minha vida agora. O que fiz lá atrás está refletindo agora. Mas o que estou fazendo hoje, tudo bonitinho, montadinho, ajeitadinho, me deixa alegre. Saber que minha bolsa foi vendida me deixa muito alegre.

Estou chateada porque tem uma ferida que está muito aberta ainda. De todas as minhas perdas, fiquei muito orgulhosa em saber que um dos meu trabalho foi divulgado na lojinha.

10:00 – Acordos e combinados com o grupo

PARA QUE ESSE SONHO SEJA MEU:
AMOR NO TRABALHO - DEDICAÇÃO - COMPROMETI-
CONFORTO P/ SE EXPRESSAR - RESPEITO MÚTUO
ESPÍRITO DE EQUIPE - COLABORAÇÃO P/ OBJETIVO
PARCERIA - DETERMINAÇÃO - ESPAÇO P/ PODER
PEDIR AJUDA - COMPROMISSO - FAZER BEM FEITO
BONITO - ESCUTA - com ♥ = CONFIANÇA -
ACOLHIMENTO - UNIÃO - VERDADE - ACORDOS CLAROS
COMPANHARISMO - NINGUÉM SOLTA A MÃO DE NINGUÉM - SUSTENTAR
PRESENÇA (QUE MECANISMOS AJUDAM) - DISPOSIÇÃO P/ APRENDER
ESTRATÉGIA P/ LUCROS E GANHOS - INCLUSÃO E CUSINAR

ACORDOS DO
GRUPO

- 1) Começou, TERMINOU! 📌
- 2) PONTUALIDADE - horário marcado, e horário cumprido
- 3) PACIÊNCIA de esperar o tempo de outros
- 4) Pausa p/ fumar é selitória, no lanche é volitivo

10:20 – Intervalo para o lanche

11:45 – Divisão do grupo para a produção da bolsa – linha de produção

- **BORDADO**
- **CORTE**
- **DESMANCHE DE PEÇAS COSTURADA COM ABRIDOR DE CASA**
- **FERRO (PASSAR E VINCO DO TECIDO)**
- **COSTURA NA MÁQUINA**
- **COSTURA À MÃO**

FOI FINALIZADO O TRABALHO EM UMA LINHA DE PRODUÇÃO

13:00 – Finalização das atividades:

Estou saindo edificada.

Estou saindo bem, meu primeiro bordado ficou ótimo.

Estou saindo preocupada porque minha bolsa ainda está sem alça.

Estou saindo concentrada, pois estou aprendendo.

Eu estou bem, um pouco ansiosa, pois meu filho está me deixando preocupada.

Estou contente porque estou aprendendo.

Estou saindo animada, contente, ansiosa e feliz.

Tô feliz com meu primeiro boradado, quero melhorar.

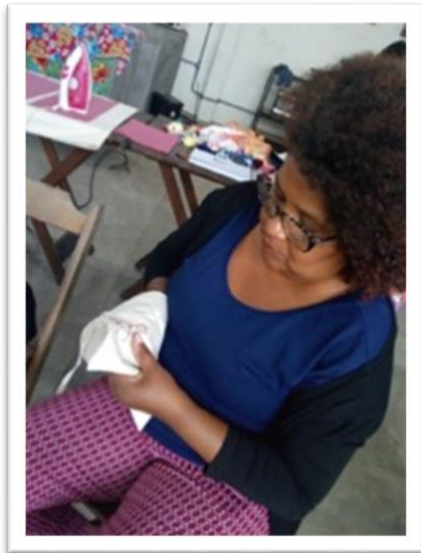
Estou contento, eu não tenho paciência, quero melhorar.

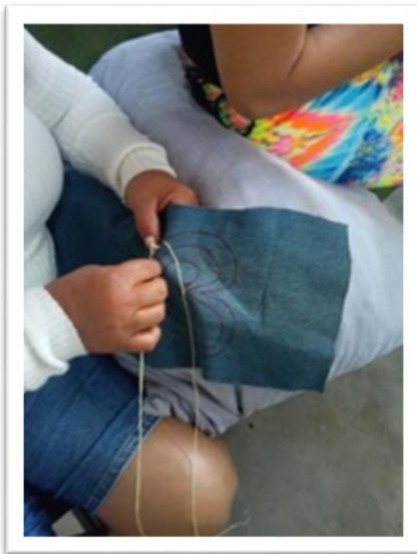
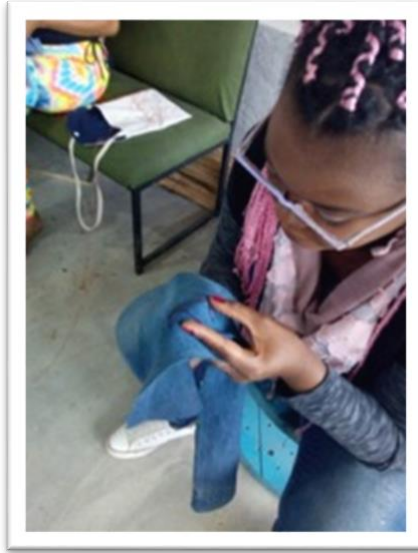
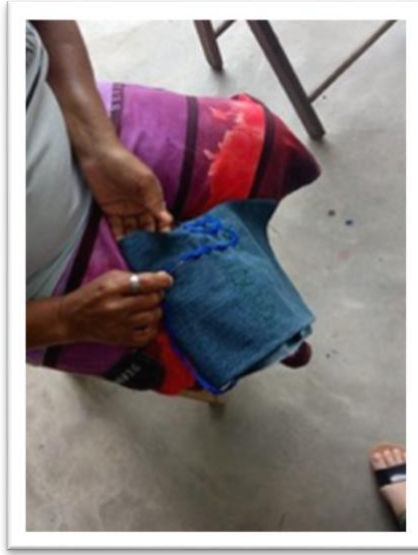
Quero fazer um trabalho bem feito e sair vender.

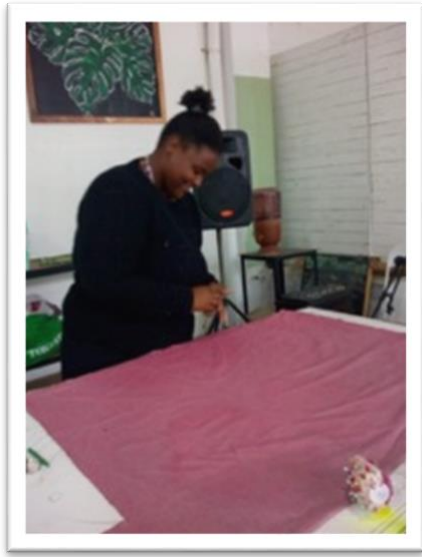
Tô saindo bem contente e alegre, tentando fazer uma coisa nova que nunca fiz. Quem sabe, não vou melhorando mais?

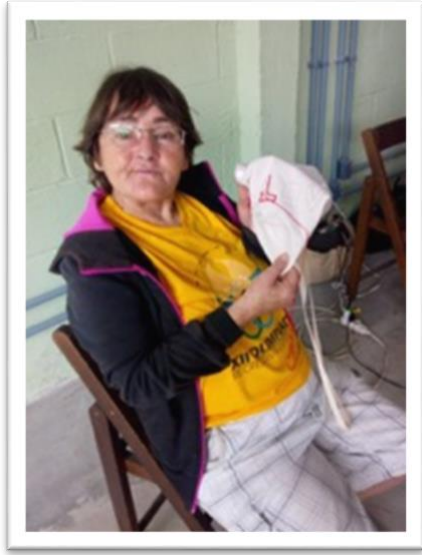
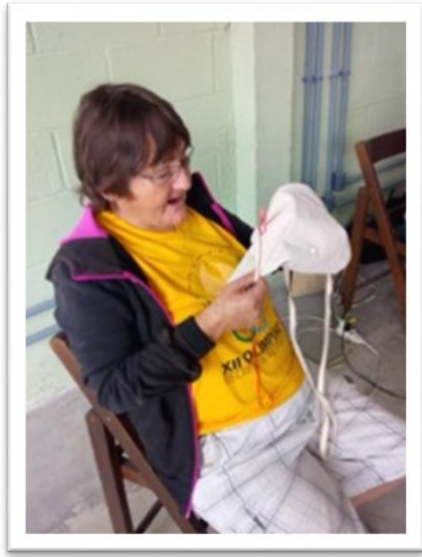
Eu também vou produzir lá no Dandara.

Fotos:









ENCONTRO 8 – DIA 13/11/2019

Equipe: Maysa Mazzon, Raquel Barros, Nathalia Abdalla, Liliane Alves, Andressa Carvalho

09:00 – Chegada das mulheres e café

09:30 – Fala de abertura e sentimento do dia

Hoje estavam presentes apenas 7 participantes.

Leida chegou por último, foi convidada a participar da roda. Entregou um papel com a pesquisa de mercado que fez, no entanto, não quis permanecer no grupo para ficar ouvindo as colegas, se retirou e se pendurou na pirâmide.

09:40 – Expectativa e apresentação das bolsas

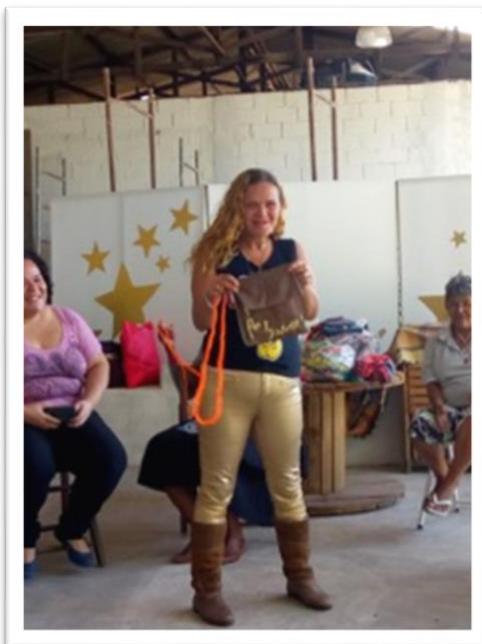
As mulheres apresentaram as bolsas que foram feitas durante a semana.

Foram produzidas 16 bolsas (costuradas e bordadas) em 2 encontros do dia todo e mais dois dias de meio período.

As mulheres apresentaram as bolsas que mais gostaram e as que tinham bordado.

Leida, como de costume teve dificuldades de interagir no grupo e foi e voltou várias vezes e fez as atividades isoladamente.

Fotos:







Num segundo momento, foi trabalhado com as mulheres, a finalização das bolsas.

11:00 - Café.

11:39 – Como fazer o preço da bolsa?

TECIDO:

- **JEANS 62X 22CM**
- **ALGODÃO**
- **LINHA**
- **AGULHA**
- **LÃ**
- **BARBANTE**

TOTAL: TECIDO = R\$ 5,00

MATERIAL:

- **BARBANTE = R\$ 0,08**
- **LINHA DE BORDADO = R\$ 0,05**
- **LINHA DE COSTURA = R\$ 0,04**
- **MOSQUETÃO + BOTÃO = R\$ 4,50**

MÃO-DE-OBRA:

- **R\$ 7,50 POR HORA É O VALOR DA MÃO DE OBRA**

TEMPO:

- **10 MINUTOS - ALÇA**
- **5 MINUTOS – CORTE E RISCAR**
- **60 MINUTOS – COSTURA**
- **15 MINUTOS – ACABAMENTO (BORDADO, FUXICO)**

TOTAL: 90 MINUTOS PARA FINALIZAR A BOLSA = 11,75

PREÇO FINAL= 22,00

10% DE MARGEM DE LUCRO

Juntas, foi realizado o trabalho de precificação da bolsa para entender

Foram orientadas ao atendimento ao cliente para o evento no Sesc no período noturno:

TODAS VÃO RECEBER UM CARTÃOZINHO COM O NOME E TELEFONE DO ABRIGO PARA FAZER CONTATOS E VENDER NÃO SOMENTE AS BOLSAS, MAS OS SERVIÇOS DE COSTURA, DE BORDADO.

EU FIZ A BOLSA PORQUE É UM TRABALHO DE COMO ME LIBERTAR DAS DROGAS.

ESSA BOLSA É UMA RELÍQUIA. SIGNIFICA QUE ALGUÉM DEDICOU MUITO TEMPO DA SUA VIDA PARA CRIAR ALGO QUE TEVE UM SIGNIFICADO MUITO GRANDE, QUE TEVE TALENTO, GARRA.

NINGUÉM VAI LÁ VER USUÁRIO DE DROGA. VÃO VER MULHERES, TALENTOS, CAPACIDADES QUE TIVERAM PARA CRIAR UM PRODUTO E APRESENTA-LO.

NAS VENDAS É MUITO BOM IMPORTANTE RESSALTAR QUE AS VEZES VOCÊ NÃO VENDE O PRODUTO NO DIA, MAS O CLIENTE VOLTA DEPOIS E COMPRA. NEM SEMPRE ELE TEM DINHEIRO PARA COMPRAR NAQUELE DIA. NÃO PODE DESANIMAR. A PERSISTÊNCIA É UMA COISA MUITO IMPORTANTE.

UMA COISA QUE PODEMOS FAZER É ANOTAR SUGESTÕES DE PALAVRAS E IDEIAS DOS CLIENTES.

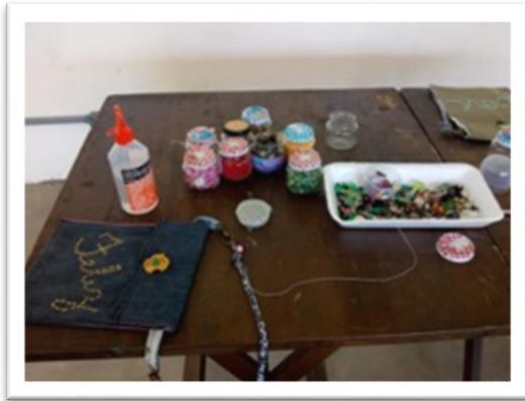
HOJE É UM DIA PARA MOSTRAR PARA AS PESSOAS QUE VOCÊS SÃO PESSOAS IMPORTANTES E PODEROSAS QUE ESTÃO NUM PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO.

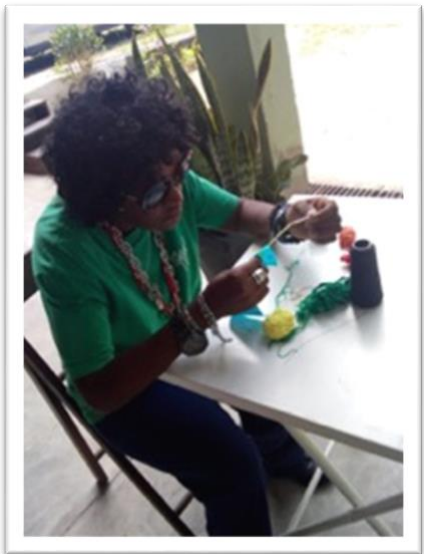
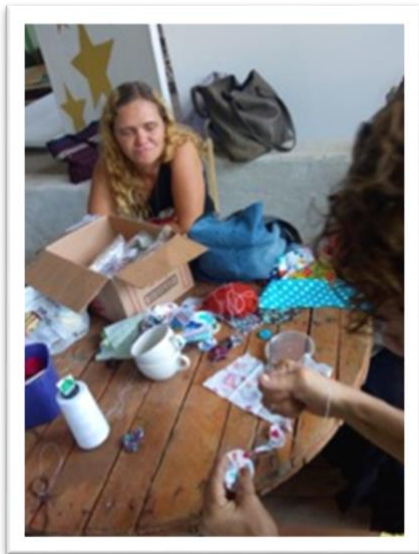
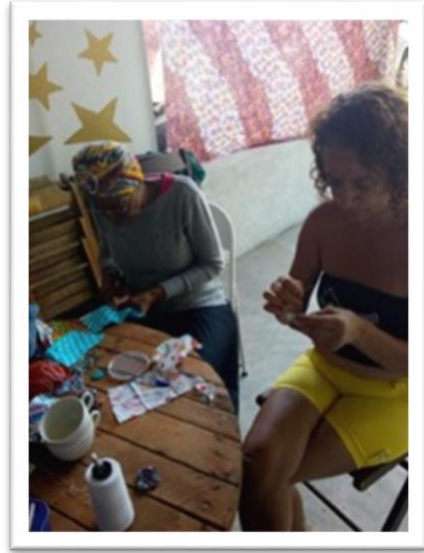
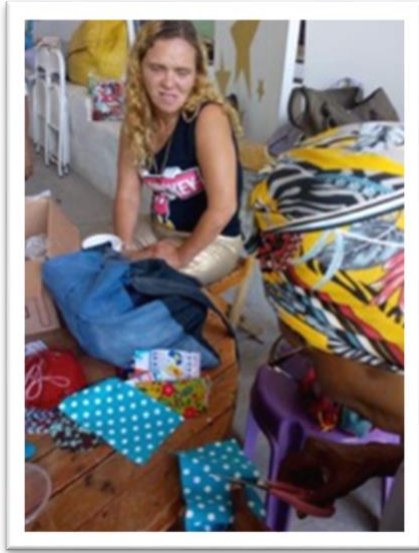
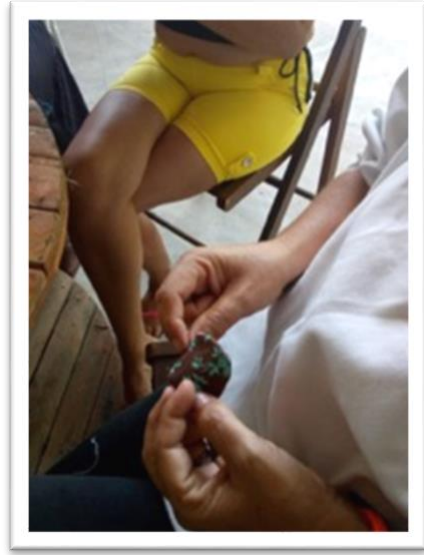
Em seguida foram feitos os combinados da atividade da noite. Oficina de crochê, fuxico e bordado que será aberta ao público.

Elas conversaram um pouco sobre as mulheres que não estavam no grupo e sobre o impacto dos encontros sobre as mudanças que ocorreram na vida delas.

Sobre o “assumir novas identidades e responsabilidades” e o quanto isso pode ser desafiador e o tempo de cada uma das mulheres pode ser diferente.

A GENTE NÃO PODE VIVER O QUE O OUTRO VIVE, MAS A GENTE PODE AVALIAR E ENTENDER O QUE O OUTRO VIVER E DESENVOLVER A EMPATIA.





CONCLUSÃO

A proposta de trabalhar com mulheres em situação de vulnerabilidade, partiu de um convite do Sesc São José dos Campos. O Instituto Empodera, após longa caminhada desde 2011 no âmbito do Tratamento Comunitário e a frente da Rede RAISSS Brasil, iniciou o ano de 2019 com a proposta do Conexões Musas, uma iniciativa que tem como missão conectar mulheres em situação de vulnerabilidade através de processos e projetos que possibilitem e fortaleçam o desenvolvimento pessoal e autonomia. A ideia e poder desenvolver o trabalho em rede, com micronegócios a fim de otimizar os esforços entre eles e possibilitar o apoio mútuo, seja no processo de compras, produção vendas e participação.

A equipe do instituto já tinha longa experiência com mulheres em situação de vulnerabilidade e vinha realizando um trabalho recente com mulheres na zona central de São Paulo, conhecida como “Cracolândia”.

Para os 8 encontros propostos, foi apresentado um planejamento de desenvolvimento de atividades de práticas de manualidades artesanais como costura, colagem e crochê, que passavam pelo desenvolvimento e reflexão em dinâmicas que trabalhavam os temas:

- Autoconhecimento
- Potencialidade
- Empatia
- Compaixão
- Sonho/Positividade
- Atitude
- Criatividade
- Relação/Rede

Para o trabalho com o público mais vulnerável, em especial, aquele que é usuário de SPA’s (substâncias psicoativas) e está em situação de rua, foi necessário ter uma metodologia que possibilitasse estar preparado para adaptar o conteúdo, a meta e a atividade do dia à demanda e ao contexto apresentado. Assim, ao longo dos 8 encontros, como pode ser visto, o público foi apresentando uma certa flutuação em sua participação, a qual reflete questões relativas à sua própria característica vulnerável, mais do que como público no sentido mais restrito da palavra, isto é, aquele a qual é direcionado determinado serviço sócio cultural.

É importante lembrar que o instituto Empodera atua em uma perspectiva de rede, desta forma, sua equipe é formada por pessoas que atuam em diferentes localidades e em diferentes empreendimentos ou organizações nas mais variadas modalidades de trabalho e especialidades. Ainda

assim, foi um trabalho desafiador incorporar 2 pessoas da rede local de São José dos Campos para compor essa equipe que trabalharia com as mulheres em situação de vulnerabilidade. Ainda assim, pudemos contar com enorme ajuda de Andressa Carvalho, designer e artista plástica, membro do Eco Pátio Arca 21, a qual nos apoiou no desenvolvimento de atividades práticas e manualidades para o trabalho com as mulheres. Também contamos com a educadora Lili (Liliane Alves), também membro do Eco Pátio e do Projeto Dandara, a qual estava responsável por fazer a articulação que garantiria a participação das mulheres do abrigo no projeto.

O primeiro encontro de apresentação correu bem, com muitas participações e expectativas como esperado, o Empodera, na figura da psicóloga Raquel Barros, foi um dia antes do início das oficinas conhecer as mulheres no abrigo e apresentar-se para ir “criando vínculos” e conhecer o território.

No primeiro encontro, foi marcante a entrega da boneca sem rosto para que as mulheres pudessem ir pensando em como criar essa identidade ao longo do processo.

Uma parceria importante de destacar nesse processo foi o Botânica Café que em parceria com o Instituto Empodera, forneceu a alimentação (lanche) diário para as mulheres e ainda, apoiou no processo de desenvolvimento de duas oficinas importantes, o dia da Pizza e os Cookies. A responsável pelo Botânica Café, Clarissa Passos e sua colaboradora Naiah Dias Reis já haviam participado do Curso de Valorização Social em 2019, realizado pelo Instituto Auá e Sesc e assim, foi possível articular a participação junto ao Instituto Empodera, nesse segundo ciclo e apoiar no desenvolvimento das oficinas.

Como já mencionado acima, o público do curso apresentou-se flutuante, como o caso de Regina e a companheira Janaína, ambas usuárias de crack, que no 4º encontro, contaram ao grupo que tomaram a decisão de ir para uma clínica de recuperação por um tempo. O grupo acolheu e a equipe do Ecopátio deixou aberto o espaço para a visita quando elas retornarem ou para o que precisarem.

No 4º encontro, a Dona Maria Aparecida, a Conceição e Joelma não vieram, pois foram inseridas no programa Pró Trabalho, do município. O grupo do Eco Pátio Arca 21, mesmo após sua saída, possui grande vínculo com a mesma já de longa data e, portanto, continua cuidando da galinha de estimação da Dona Maria Aparecida. Essas informações, podem parecer pequenos detalhes, porém, na perspectiva do instituto Empodera, elas representam o que há de mais forte nos vínculos comunitários. A Dona Maria Aparecida, é uma mulher acima dos 60 anos que estava em situação de rua, acolhida na Casa Dandara, não possui contato com familiares e possuir um animal de estimação, ter esse espaço junto a um grupo artístico e coletivo e sentir-se representada, é também sentir-se cuidada, acolhida, olhada pela equipe do Eco Pátio Arca 21.

Durante o mês de setembro, o Instituto Empodera, em parceria com o Instituto Assaí, realizou um vivência do Projeto Musas sabores em Poços de Caldas, Minas Gerais, e 4 mulheres do grupo de São José dos Campos foram convidadas a participar para passar 4 dias com mulheres de outros 4 grupos:

- Grupo Maní - Mulheres da Comunidade XXXXXXX de São Paulo-SP que se reúnem na Ocupação 9 de Julho;
- Grupo Meninas da Lua - Grupo de geração de renda de mulheres mães, residentes no Condomínio Social Manayá, construídos com apoio da Associação Lua Nova, Araçoiaba da Serra-SP;
- Grupo Menino Chorão – Mulheres Mães da Comunidade do Padre Haroldo, Campinas-SP;
- Grupo Arvorecer – Mulheres Vítimas de Violência – lideradas pela Marlene Pintinha (Marlene participou do primeiro Programa de Valorização Social do Sesc Sorocaba-SP, de Empreendedorismo Socioambiental, com Ondalva Serrano), de Poços de Caldas-MG.

A seleção foi feita através inicialmente a convite as responsáveis da organização para participar desse processo de construção coletiva. Uma vez aceito o convite foram enviadas as organizações um formulário google que fazia perguntas às mulheres a fim de que elas pudessem se apresentar através de sua breve história, seus anseios, talentos e suas receitas preferidas.

Nome	Quais são os seus talentos? O que você sabe fazer de melhor? O que você mais gosta de fazer?	Qual o maior desafio que você enfrenta na vida hoje?	Conte um pouco da sua história. Onde nasceu. Em que lugares já morou. Que tipo de trabalhos já teve ao longo da vida.	Qual seu maior sonho para o futuro?
Noemi de Lara Santos	Gosto muito de cuidar de Plantas e da minha casa	Falta de um trabalho, renda.	Nasci em São José dos Campos, já morei em vários bairros da cidade, inclusive no abrigo feminino. Já trabalhei de auxiliar de limpeza.	Ter a minha casa própria
Claudia Fernanda da Silva	Artesanato e ajudar o próximo.	É conseguir um trabalho e sair do abrigo.	Eu nasci em São José dos Campos tenho 34 anos já trabalhei como balconista de padaria e cuidadora de idosos	Ter a minha casa e um emprego
Irani dos Santos Moreira	Mando depois	Mando depois	Mando depois	Mando depois

	Cozinhar para a família e amigos. Gosto de cuidar da casa e ler...	Dividir os cuidados de minha sobrinha que tem uma síndrome rara.	Nasci em São José dos Campos, cidade linda no interior de São Paulo. Só mudei da casa de minha mãe para a minha. Sou uma pessoa enraizada. Sou militante de movimentos sociais e sempre trabalhei nessa área.	Ver o Brasil investindo em Educação
	Gosto de socializar, criar redes de contatos, costurar, produção cultural, e contatos com pessoas em situação de vulnerabilidade, teatro e música	Lidar com o preconceito e desrespeito com a população que trabalho. Então, o campo profissional é o meu maior desafio.	Nasci em São Paulo, capital e me mudei para São José fez 8 anos, consolidei um casamento e sonho em ter um filho. Trabalhei durante todo esse período na área cultural, como produtora ou como artesã. Formada em sociologia sempre relaciono os meus trabalhos as causas sociais, minha formação influencia diretamente em como me dedico a cultura.	Além de criar uma criança para o mundo. Que a sociedade seja menos injusta e mais igualitárias, que todos os nossos direitos sejam preservados e respeitados. e que eu consiga fazer do meu trabalho a alegria e a realização do sonho de muitas pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade.
Viviane Cristina dos Santos Sant'ana	Gosto de fazer limpeza e sei fazer bem! Gosto de ir ao cinema.	A morte da minha mãe.	Nasci em Guarulhos, morei em São Paulo onde trabalhava em hospital de faxineira e moro em São José dos Campos a 4 meses.	Quero ter minha casa, minha família e meu trabalho

Voltando da Vivência, as mulheres contaram como foi a experiência para as demais e durante a oficina puderam desenvolver com a artista plástica Andressa Carvalho, uma embalagem para os Cookies que foi o produto vencedor do concurso realizado. Assim, o pessoal da Botânica Café, a Assistente Social Sueli e a educadora Lili ajudaram as mulheres a reproduzirem a receita da vivência que ocorreu em Poços de Caldas, para que todas pudessem provar o sabor e testar a embalagem desenvolvida na oficina do dia.

A experiência deste projeto proporcionou:

- 1- Desmistificação da vulnerabilidade transformada em potência e capacidade de cada uma das mulheres;
- 2- O encontro entre profissionais, mulheres diversas e plurais em um encontro horizontal;
- 3- O desenvolvimento de um produto em processo participativo;
- 4 - O impacto afetivo emocional tanto nas mulheres do abrigo como nos profissionais;

- 5 - A geração de novas amizades e afetos;
- 6 - A consolidação de uma metodologia baseada em recursos, talentos e encontros;
- 7- A Resinificação do espaço das mulheres “vulneráveis” e o empoderamento das mesmas através da valorização de seus talentos;

8– Projeto proporcionou a reflexão de que as pessoas “estão” e “participam” de formas diferentes nos espaços urbanos. O espaço do Eco Patio Arca 21 se mantém de Portas Abertas ao público mais vulnerável que flutua de acordo com essa característica de ser, seja na figura da Dona Maria, seja na figura de outras mulheres que vão encontrando também nas relações e não somente no espaço físico, um lugar de estar e situar-se.

9– Este projeto nos revela que, cada vez mais, devemos proporcionar ambientes, respiros, isto é, um espaço-tempo, para que pessoas em situação de vulnerabilidade possam ser, estar, ir e vir e sentirem-se acolhidas pela política sociocultural, antes de se manifestarem como o público convencional que vai então frequentar os espaços para usufruir, apreciar e desfrutar de tudo que há disponível para ser acessado.

Recomendações:

- Ensinar as diferentes pessoas a dar colo, através de pequenos cursos ou workshops que trabalhem as formas de acolhimento possíveis (como eu posso criar espaços de acolhimento e relação);
- Criar um espaço permanente de acolhimento a pessoas em situação de vulnerabilidade dentro do SESC para dar “colo” a quem precise, no sentido de criar um espaço de pertencimento, de possibilidade de relações, onde diferentes pessoas estejam dispostas a relacionar-se e oferecer estímulo criativo para essas relações aconteçam de forma positiva e saudável para as partes;

Outros Desdobramentos:

- Após a finalização do curso, em novembro de 2019, o grupo Musas tem articulado com o Instituto Auá, Instituto Assaí e a Facens - Faculdade de Engenharia de Sorocaba (Engenharia de Alimentos), o desenvolvimento de um produto beneficiado do fruto do Cambuci, uma nativa da Mata Atlântica. Uma possibilidade seria a produção dos cookies e outros produtos a partir da farinha, casaca desidratada e suco do Cambuci que já foi testada e futuramente veremos outros produtos a serem desenvolvidos.
- Em janeiro de 2020, 3 mulheres do grupo de São José dos Campos (Marlene, Berenice e Maria das Dores) e a Educadora Liliâne Alves, estarão em Araçoiaba da Serra para a imersão com os alunos de moda, faculdades de moda, alunos da Facens e a Alpina Têxtil para co-criar uma coleção colaborativa com o Conexão Musas. A ideia é inspirar os rumos para que novas economias se manifestem na sociedade envolvendo a indústria, a força acadêmica, a



interdisciplinaridade da moda e a inovação social, empoderando mulheres em situação de vulnerabilidade. Nessa imersão haverá:

- Produção colaborativa Músas;
- Desfile e colaboração no Fashion Revolution Week
- Inserção de novas tecnologias de coloração natural,